

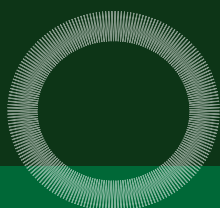


Dados Consolidados da Imigração no Brasil 2020

RELATÓRIO DADOS CONSOLIDADOS DA IMIGRAÇÃO NO BRASIL 2020

OBMigra

2021



Ministério da Justiça e Segurança Pública – MJSP
Ministro – André Torres

Secretaria Nacional de Justiça - SENAJUS
Secretário – Cláudio de Castro Panoeiro

Departamento de Migrações - DEMIG
Diretora – Lígia Neves Aziz Lucindo

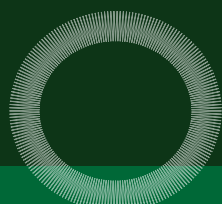
Comitê Nacional para os Refugiados - Conare
Coordenação Geral - Bernardo de Almeida Tannuri Laferté

OBMigra - Observatório das Migrações Internacionais
Coordenação Geral - Leonardo Cavalcanti
Coordenação Estatística - Antônio Tadeu de Oliveira
Coordenação Executiva – Marília F.R de Macêdo
Apoio Técnico à Coordenação Executiva – Bianca Guimarães

Equipe técnica
Ailton Furtado
Felipe Quintino
Nilo Cesar Coelho
Paulo César Dick

Projeto Gráfico
Vitoria do Carmo

Tradução e Revisão de Texto
Júlia Valverde
Lorena Pereda
Yago Vinicius de Sales Alves



É permitida a reprodução deste texto e dos dados contidos, desde que citada a fonte.

Reproduções para fins comerciais são proibidas

CAVALCANTI, L; OLIVEIRA, T.; SILVA, B. G. *Dados Consolidados da Imigração no Brasil 2020*. Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2021.

ISSN: 2448-1076

Disponível em: <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/dados/relatorios-a>

Realização:

OBMigra
Observatório das
Migrações Internacionais



Apoio:

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA



CONARE
Conselho Nacional para os Refugiados

SENAJUS
Secretaria Nacional de Justiça

DEMIG
Departamento de Migrações

CNIg
Conselho Nacional
de Imigração

UnB



IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MINISTÉRIO DO
TRABALHO E PREVIDÊNCIA

RE
MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES



Sumário

- 1** Introdução
- 2** Coordenação Geral de Imigração Laboral – CGIL
- 3** Sistema de Registro Nacional Migratório – SisMigra
- 6** Sistema de Tráfego Internacional – STI
- 7** Solicitações da Condição de Refugiado
- 8** Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED



Introdução¹

O objetivo deste documento é apresentar de forma sucinta a composição do fenômeno migratório brasileiro no ano de 2020, a partir das bases de dados trabalhadas pelo Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra). O relatório aborda tanto aspectos sociodemográficos, quanto aqueles relacionados à inserção de imigrantes e refugiados no mercado de trabalho.

Trata-se de um conjunto de dados extraídos das seguintes bases analisadas pelo OBMigra: Coordenação Geral de Imigração Laboral – CGIL; Sistema de Registro Nacional Migratório – SisMigra; Sistema de Tráfego Internacional – STI; Sistema de Tráfego Internacional, Módulo de Alertas e Restrições Ativas (STI-MAR) e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED. Cada base tem uma característica própria e aborda determinado aspecto da imigração no Brasil. A partir da análise das bases de dados, o presente documento destaca as principais informações disponíveis em cada uma delas.

Destarte, os diferentes destaques e dados do presente documento apresentam uma visão sintetizada dos principais aspectos que caracterizaram o fenômeno migratório brasileiro no ano de 2020, período fortemente marcado pela pandemia da Covid-19, que afetou a nossa sociedade de diversas formas. No campo migratório, os impactos ocorreram de diferentes maneiras e escalas, tanto no fluxo de imigrantes quanto nas condições de vida dos imigrantes e refugiados residentes no nosso País, conforme detalha o relatório.

Assim, ao longo dos seus destaques e informações, o presente documento permite ao leitor um resumo do panorama da imigração no Brasil no ano de 2020. Os microdados e as informações específicas de cada base destacada neste relatório estão disponíveis na página web do OBMigra:²

<https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/observatorio>.

1 O relatório consolidado Anual de 2020 foi retificado após a identificação de problemas operacionais na extração pela fonte produtora dos dados. Dessa forma, foram ajustados análise, tabulação e gráficos.

2 Para informações mais detalhadas sobre o escopo de cada base, bem como o tratamento dado pela equipe de estatística do OBMigra, ver: Quintino, Dick, Furtado e Costa (2020) Notas metodológicas. In: Cavalcanti, L; Oliveira, T.; Macedo, M., Imigração e Refúgio no Brasil. Relatório Anual 2020. Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2020.

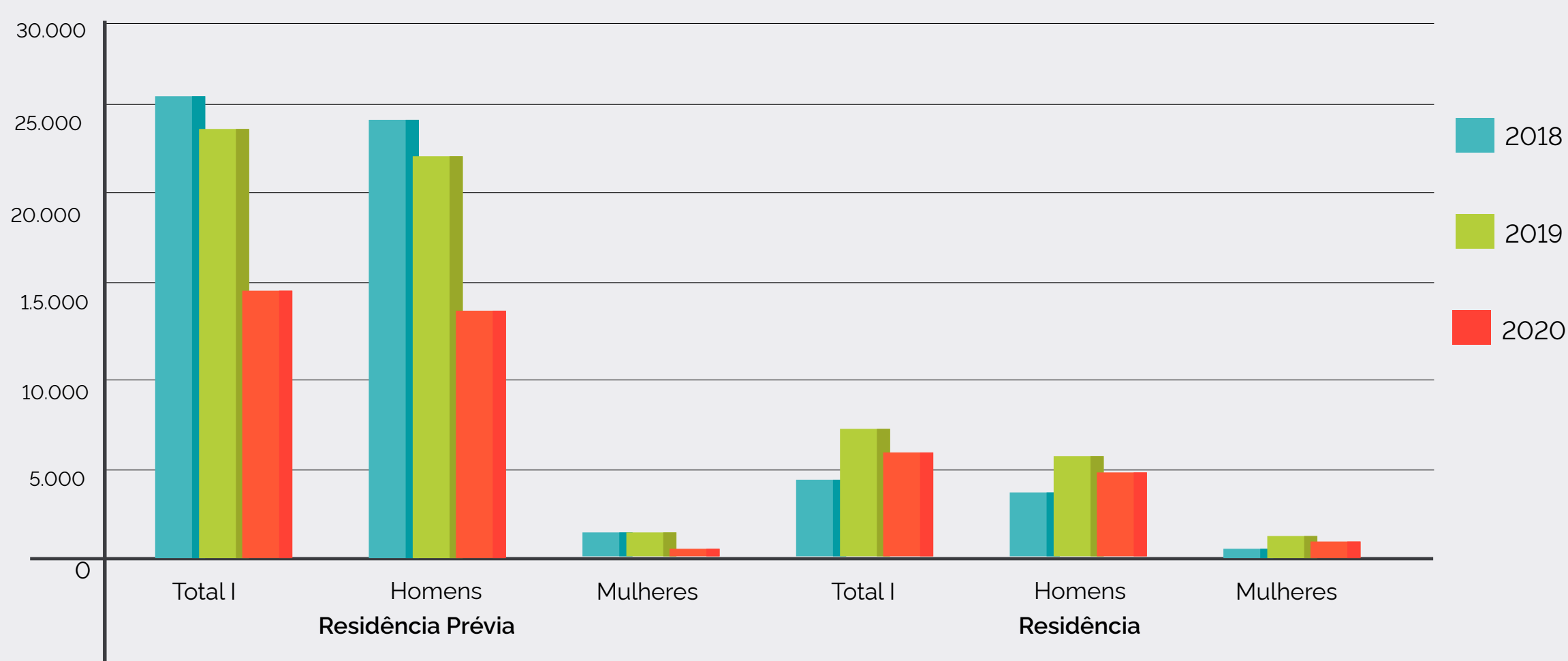
Coordenação Geral de Imigração Laboral – CGIL

O volume de autorizações de trabalho para fins laborais e investimentos, após apresentar evolução positiva entre 2018 e 2019, no ano de 2020 registrou redução de 16,8% na modalidade Residência

e de 39,0% na modalidade Residência Prévia, resultado que foi fortemente influenciado pela crise sanitária provocada pelo SARS-COV-2, como pode ser observado no Gráfico 1.

Gráfico 1

Número de autorizações concedidas para fins laborais de investimentos, por sexo, segundo o tipo de autorização - Brasil, 2018 a 2020.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral, Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2018 a 2020.

As principais nacionalidades beneficiadas com as autorizações foram filipina, chinesa, estadunidense, italiana e indiana.

A concessão a trabalhadores qualificados também foi afetada, com diminuição de 21,8% em relação a 2019, destacando-se chineses, estadunidenses, japoneses e franceses entre os de melhor qualificação.

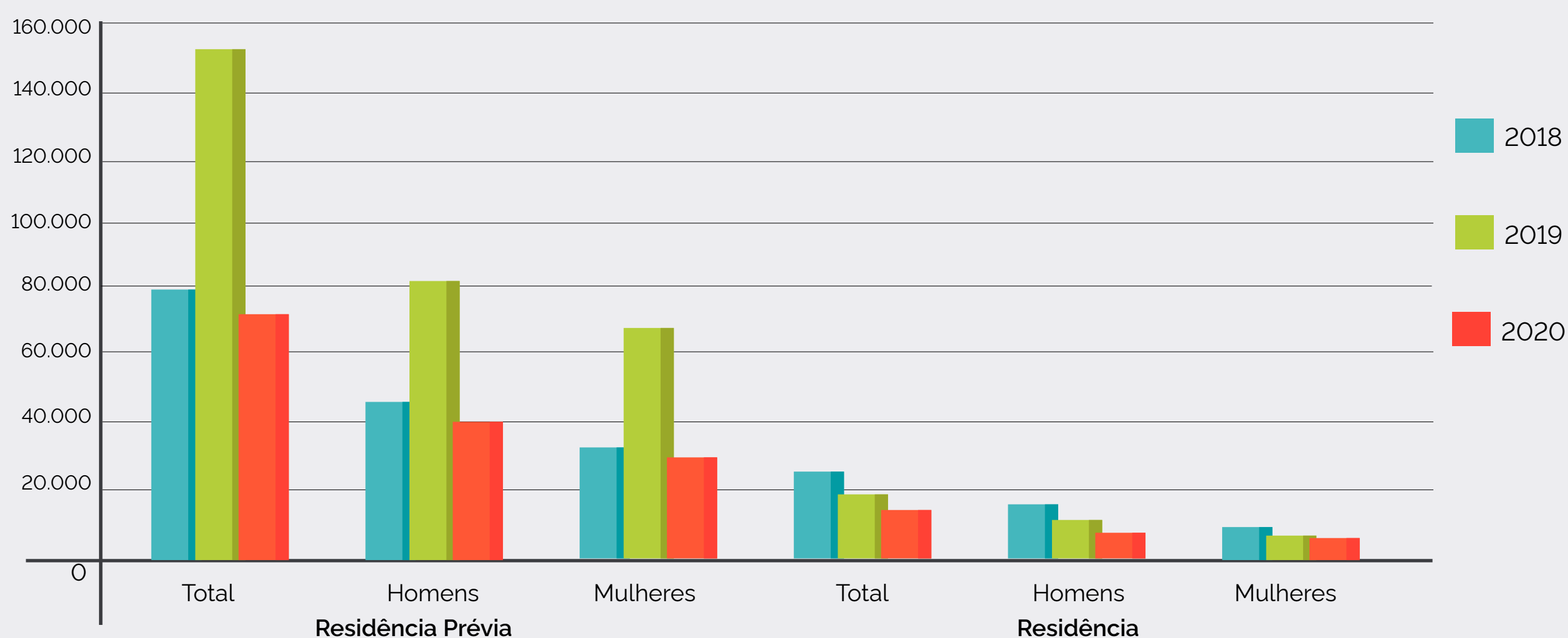
Sistema de Registro Nacional Migratório – SisMigra

A pandemia da Covid-19 implicou numa forte queda no número de registros de imigrantes no ano de 2020 quando comparados a 2019, registrando redução de quase 50,0%.

A diminuição foi mais brusca entre as mulheres temporárias (55,0%) e menos intensa para os imigrantes que obtiveram registros de residentes (24,0%), como demonstrado no Gráfico 2.

Gráfico 2

Número de registros de migrantes, por ano de registro e sexo, segundo classificação - Brasil, 2018 a 2020.

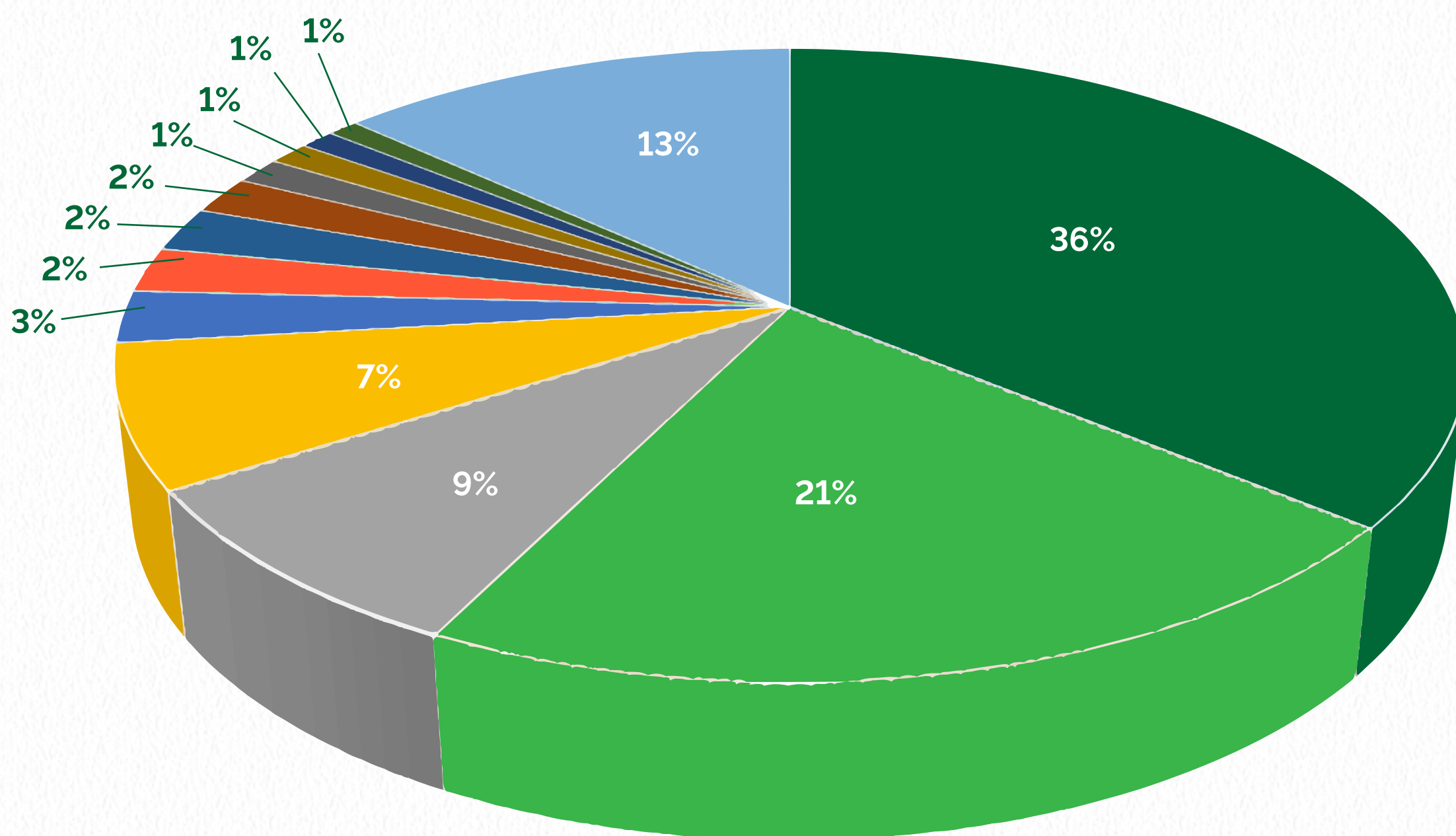


Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA), 2018 a 2020.

Os amparos mais acionados na concessão dos registros de residência foram aqueles direcionados a receber a migração venezuelana e a acolhida humanitária. Esses amparos responderam por 57,0% das autorizações de residência no ano (Gráfico 3).

Gráfico 3

Número total de registros por ano, segundo descrição do amparo - Brasil, 2018 a 2020.



273 - Venezuelanos	278 - Acolhida Humanitária	274 - Acordo Brasil - Uruguai
279 - Acolhida humanitária	280 - Estudantes	132 - Assistência técnica
209 - Acordo Mercosul	312 - Refugiados e senegaleses	166 - Marítimo
286 - Reunião Familiar	200 - Acordo Brasil - Argentina	284 - Reunião Familiar

Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA), 2018 a 2020.

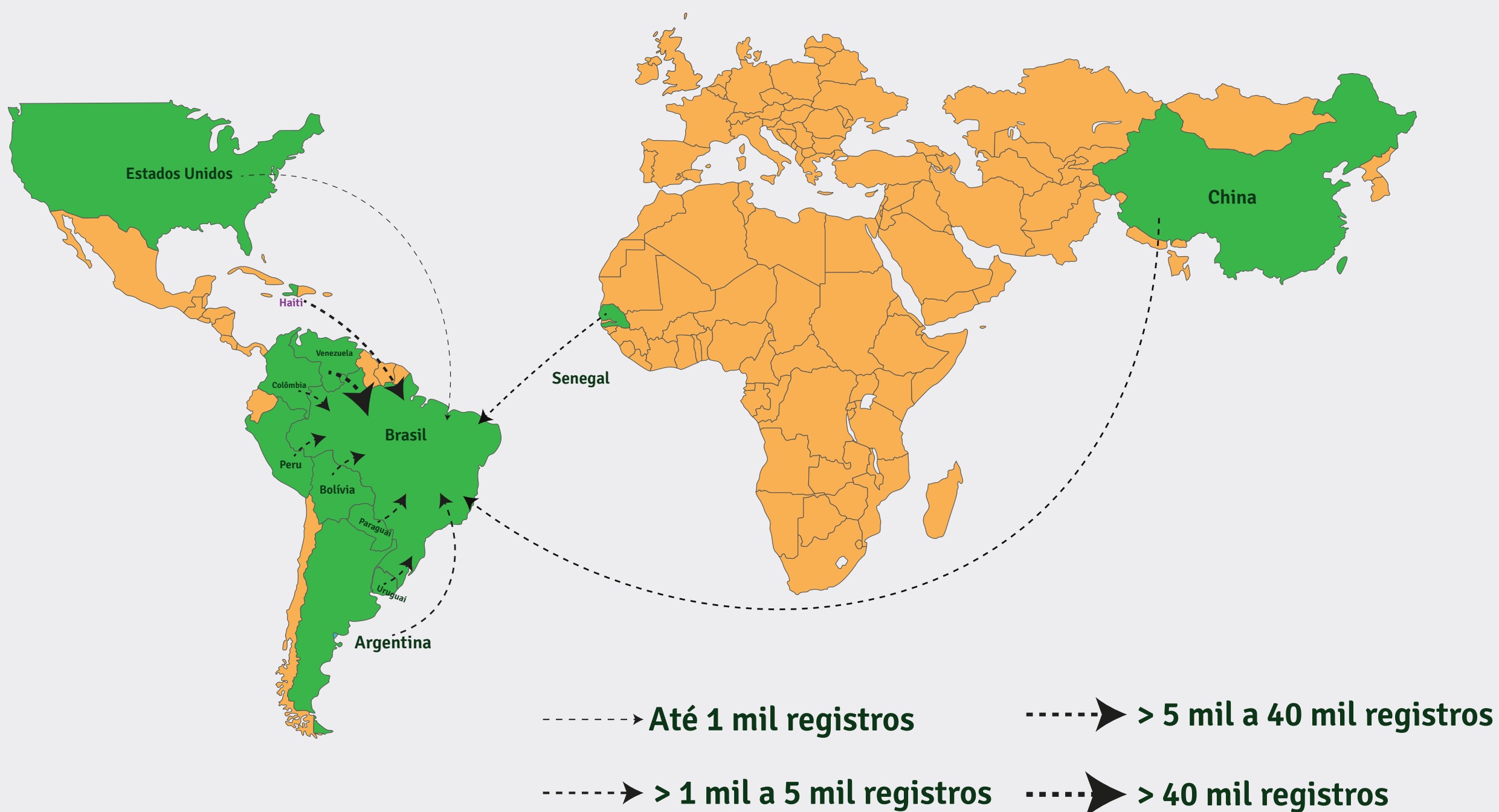
O Mapa 1 destaca os principais países de nacionalidades dos imigrantes, com Venezuela e Haiti respondendo por quase 70,0% dos registros.

Com a crise sanitária, em 2020, a cidade de Manaus/AM (12,6 mil), ocupou o segundo posto como lugar de residência

dos imigrantes, ultrapassando a cidade de São Paulo/SP (12,0 mil), reforçando o papel da Região Norte do país como principal porta de entrada da imigração nesse ano atípico. Boa Vista, com 13,8 mil imigrantes, permaneceu na primeira posição.

Mapa 1

Número de registros de imigrantes segundo principais países – Brasil, 2020.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema Nacional de Registro Migratório (SisMigra), dezembro de 2020.

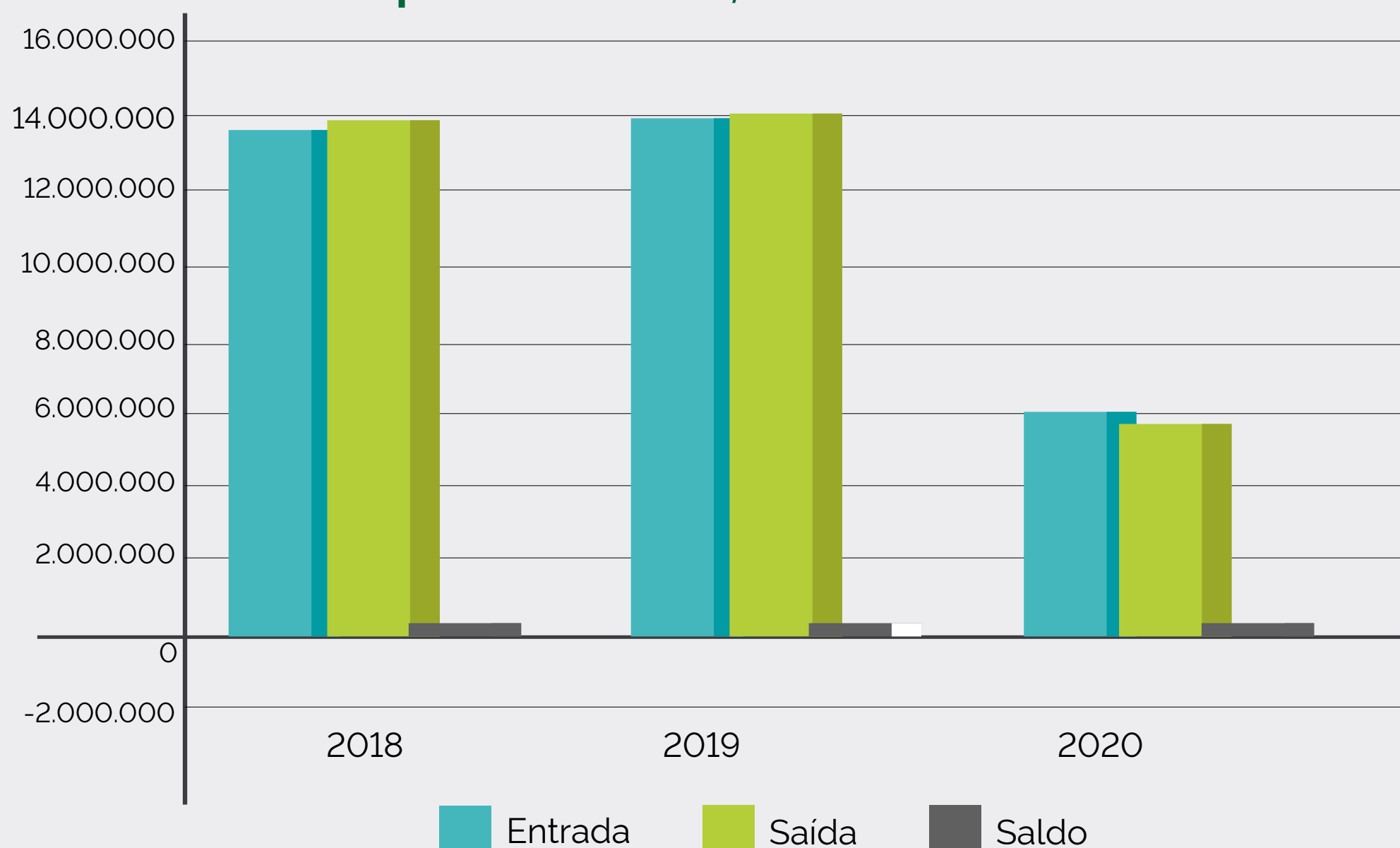
Sistema de Tráfego Internacional – STI

O registro sobre movimentação de pessoas pelos postos de fronteira foi o mais impactado pela pandemia do Coronavírus. As restrições à mobilidade internacional de pessoas impostas por diversos países, Brasil entre eles, levou à redução de 67,1% nos movimentos de entrada e saída do país, na comparação com o observado no ano de 2019 (Gráfico 4).

Além dos brasileiros, a principal nacionalidade a cruzar nossas fronteiras foram os vizinhos argentinos, com 1,9 milhão de movimentos, seguidos, bem a distância, por estadunidenses (0,326 milhão), chilenos (0,290 milhão), paraguaios (0,288 milhão) e uruguaios (0,253 milhão). Resultado que sinaliza que, em um cenário de tendência negativa da mobilidade, a maior intensidade observada se deu na curta distância.

Gráfico 4

Entradas e saídas do território brasileiro nos pontos de fronteira, por ano - Brasil, 2018 a 2020.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Tráfego Internacional (STI), 2018 a 2020.

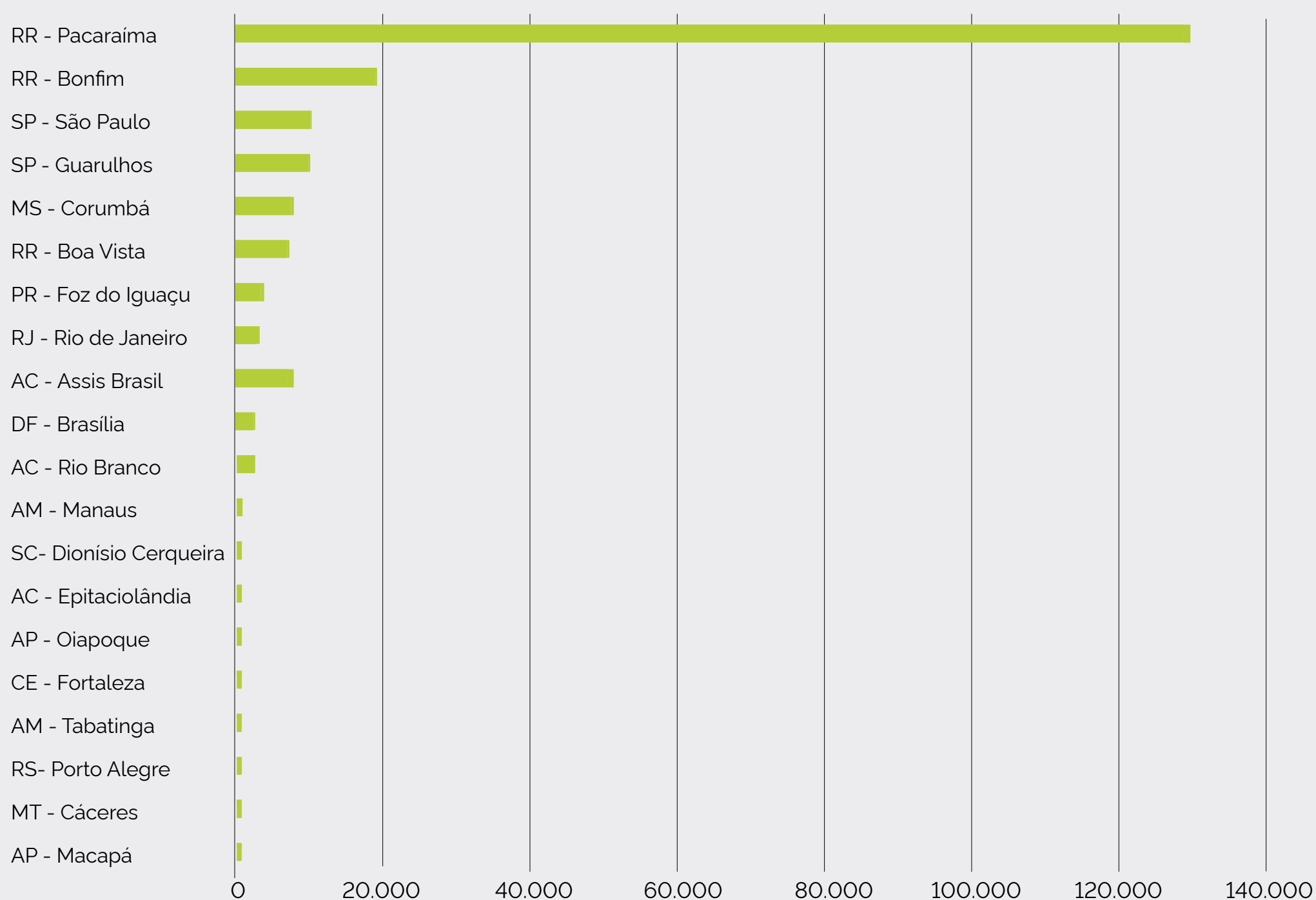
Solicitações da Condição de Refugiado

Os dados sobre solicitações da condição de refugiado são oriundos do Sistema de Tráfego de Internacional, Módulo de Alertas e Restrições Ativas (STI-MAR), gerido pela Polícia Federal. A partir dessa base de dados, apesar de também ter sido bastante

afetada pela pandemia em 2020, foi possível constatar que, nos últimos três os venezuelanos foram a nacionalidade que mais ingressou com pedidos de refúgio no país (132,5 mil), seguida por haitianos (30,2 mil) e cubanos (8,1 mil).

Gráfico 5

Número de solicitações de refúgio, segundo principais municípios - Brasil, 2018 a 2020.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados da Polícia Federal, Solicitações de refúgio, 2018 a 2020.

No período analisado, esses solicitantes da condição de refugiado entraram com seus pedidos, em maior medida, no Estado de Roraima, que recebeu (81,6%) das solicitações, à frente de São Paulo (9,7%) e Mato Grosso do Sul (3,5%).

Consequentemente, as principais cidades de ingresso desses coletivos foram Pacaraíma/RR e Bonfim/RR, seguidas por São Paulo/SP, Guarulhos/SP, Corumbá/MS e Boa Vista/RR, como demonstrado no Gráfico 5.

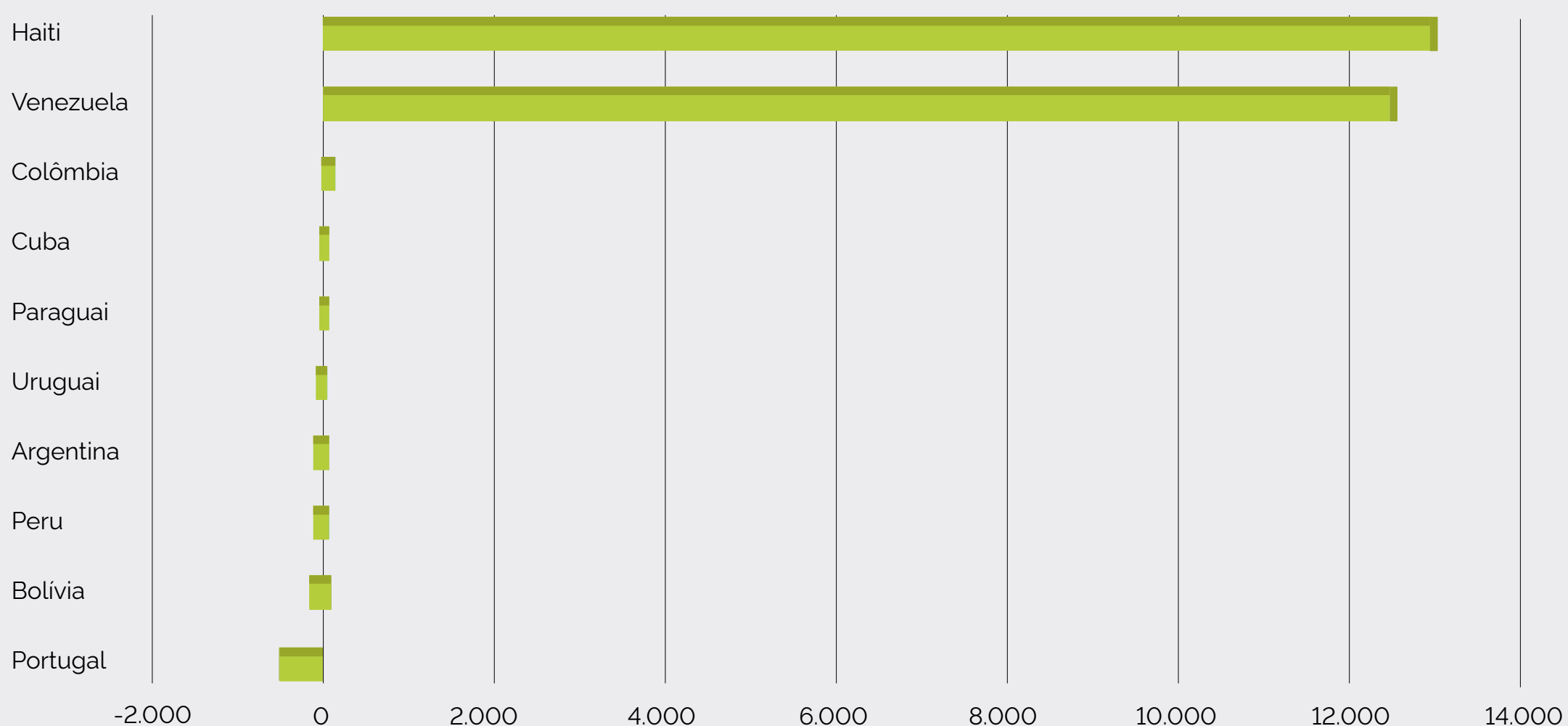
Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

No ano de 2020, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, foram gerados 23.945 postos de trabalhos para imigrantes no mercado formal. Entre as principais nacionalidades, destacaram-se haitianos e venezuelanos, que se beneficiaram com

mais de 13 mil vagas (cada coletivo), desempenho que foi determinante para o resultado positivo no ano, uma vez que para um conjunto importante de trabalhadores de outros países o balanço foi negativo (Gráfico 6).

Gráfico 6

Postos de trabalho criados para trabalhadores migrantes no mercado de trabalho formal, segundo principais países - 2020.

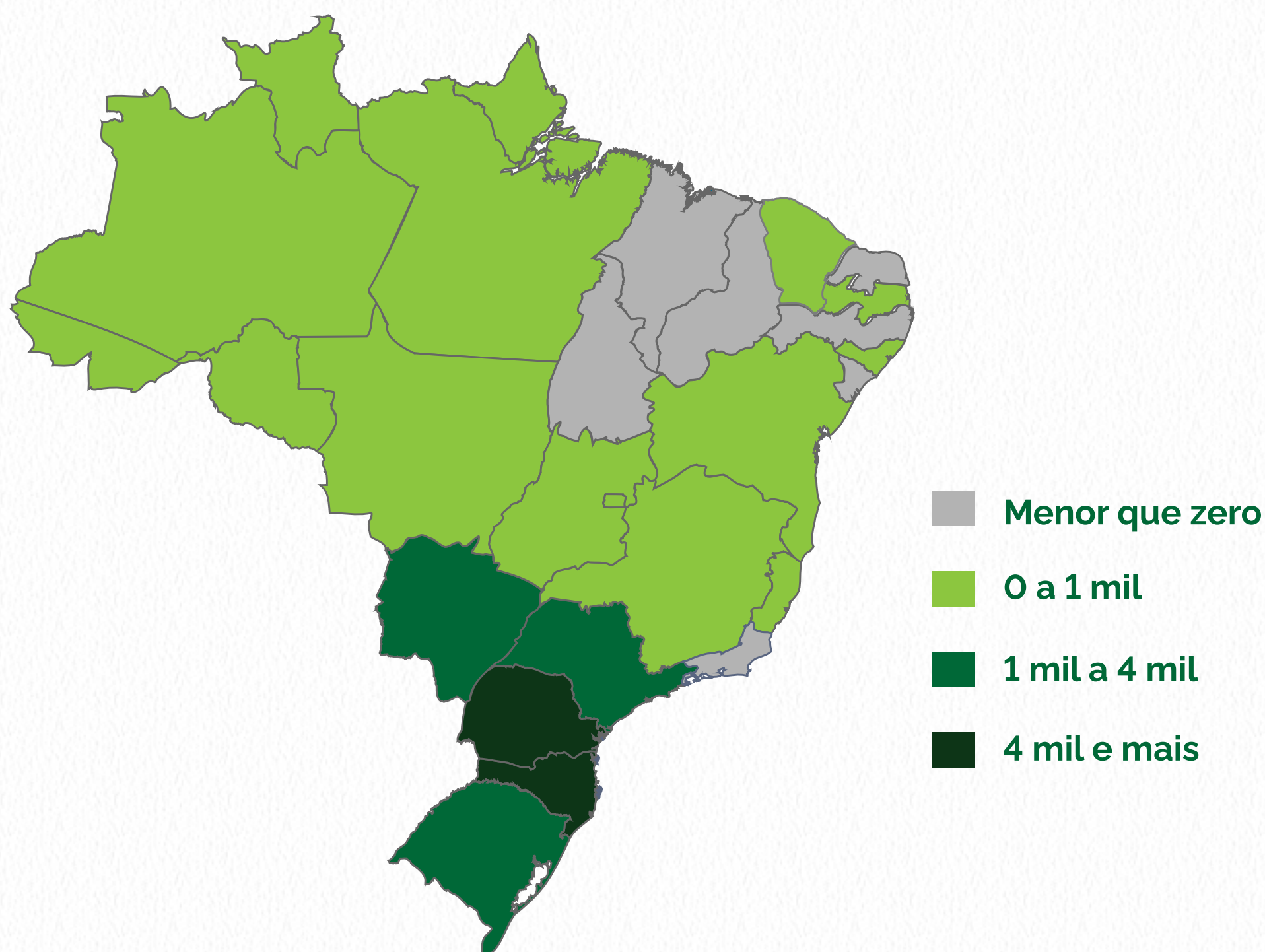


Fonte: Elaborado pelo OBMigra a partir dos dados do Ministério da Economia, base harmonizada RAIS-CTPD-CAGED, 2020.

Quando é observada a espacialização da movimentação dos trabalhadores imigrantes no mercado formal, segundo as Unidades da Federação, os estados da Região Sul, com destaque para Santa Catarina, estavam entre aqueles que mais geraram postos de trabalho, conforme apresentado no Mapa 2.

Mapa 2

Postos de trabalhos criados para imigrantes no mercado de trabalho formal, segundo Unidades da Federação – Brasil, 2020.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério da Economia, base harmonizada RAIS-CTPS-CAGED, 2020.